**PÔSTER**

**A EMERGÊNCIA DE UM NOVO DISCURSO SOBRE AS PRÁTICAS CORPORAIS**

Esta pesquisa toma como objeto o Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul - educação infantil e ensino fundamental (CRMS), lançado no ano de 2019, referenciado na Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Mobiliza para análise o Ciclo de Políticas, de Stephen Ball e colaboradores. Tem como objetivo estabelecer relações entre os agentes envolvidos na produção do texto e as concepções impressas no CRMS concernentes à Educação Física. Como resultado, identifica a influência do Instituto Ayrton Senna na produção do texto, e destaca as competências socioemocionais como pauta importante ao mesmo. Isso explica a presença desse discurso na BNCC, assim como no próprio CRMS, e sua possível dispersão em textos políticos no Brasil.

A emergência da sociedade do desempenho (HAN, 2019) teve como um de seus efeitos o adoecimento psíquico da população. Em decorrência disso, observamos a emergência de comunidades epistêmicas produzindo discursos acerca do tema, e, com eles, práticas sociais e institucionais se espalharem. Identificou-se um problema (adoecimento da população), engendrando-se discursos que discorrem sobre ele, assim como foram produzidos outros discursos visando solucioná-lo. Como em muitos problemas sociais, a escola é vista como espaço privilegiado para sua resolução. Neste caso, não foi diferente, tornando-se cada vez mais recorrente o uso do conceito de competências socioemocionais no campo da educação, tanto em documentos curriculares, como em formações continuadas .

No que diz respeito à Educação Física no CRMS, essas competências foram encontradas, principalmente, nas unidades temáticas “Brincadeiras e jogos” e “Lutas”. De acordo com o Instituto Ayrton Senna, existem 17 competências socioemocionais, divididas em 5 categorias, chamadas de macrocompetências, sendo elas a autogestão, engajamento com os outros, amabilidade, resiliência emocional, e abertura ao novo. Portanto, no caso da unidade “Brincadeiras e jogos”, a relação estabelecida no CRMS é com a macrocompetência “abertura ao novo”, haja vista que estas práticas corporais são menos rígidas e controladas, permitindo uma maior abertura a mudanças.

A unidade “Lutas”, por sua vez, vincula-se às macrocompetências Autogestão e Resiliência Emocional. Marcos So (2014) explica que a relação entre lutas e autogestão (da própria violência), e entre lutas e resiliência emocional é recorrente na mídia e entre professores de Educação Física, configurando uma representação, ou, dito de outro modo, um discurso sobre as lutas. Essa aproximação entre lutas e emoções é o que abre brechas para que um novo discurso sobre as lutas apareça associado às competências socioemocionais. Este cenário nos chama atenção para a possibilidade de captura das práticas corporais por um novo discurso emergente, oriundo da esfera da psicologia, mas distinto dos já conhecidos no campo, a saber, o da psicomotricidade e o do desenvolvimento motor.

**Palavra-chaves:** Educação Física; Currículo; Competências Socioemocionais; Políticas Curriculares; Ciclo de Políticas.